

# EDITORIAL

Caro Leitor,

É com muita alegria que lançamos esse novo número da revista Non Plus, o primeiro com um dossiê sobre o tema da tradução na literatura francófona, organizado e apresentado por Álvaro Faleiros e Thiago Mattos.

Além dos 9 artigos que discutem as possibilidades e dificuldades das traduções de língua francesa, o dossiê conta com uma tradução e uma entrevista com a professora doutora Paula Glenadel.

Na seção de Estudos Literários temos ainda dois artigos, que coincidentemente tratam do tema da guerra. No primeiro, intitulado “O Campo de Concentração: uma leitura de Pasolini com Sade ao fundo”, a autora Maria Inês Castro e Silva trabalha com as relações – ou ainda mais, as diferenças e transformações – entre a obra *Os Cento e Vinte Dias de Sodoma ou a Escola da Libertinagem*, de Marques de Sade e o filme *Saló ou Os Cento e Vinte Dias de Sodoma*, de Pasolini. A estudiosa demonstra como o autor e o diretor tratam da linha tênue que separa o amor e a morte, que é levada ao extremo por Pasolini, a clausura partilhada por ambas as obras, o erotismo, o grotesco e a violência da II Guerra pela interpretação de Sade pelo cineasta italiano. No segundo artigo, “A releitura insólita das guerras em *O Livro das Noites* de Sylvie Germain”, a autora Isabelle Godinho Weber traz uma nova manifestação do Insólito ficcional, provando que essa característica existe na literatura contemporânea francesa. A obra analisada, *O Livro das Noites*, segundo a estudiosa, funde o ordinário e o extraordinário, uma dimensão histórica dos personagens e uma conotação irreal dos eventos históricos, para traduzir a incomunicabilidade e a violência das guerras.

Por fim, na seção da didática da língua francesa, Renilson Santos Oliveira, no artigo “Linha do tempo da didática das línguas estrangeiras no Brasil”, apresenta um estudo histórico que descreve as metodologias usadas para ensinar línguas estrangeiras (LE) em nosso país desde o período colonial até os dias atuais. O pesquisador discute as leis nacionais e também a publicação do CECR (Quadro Comum de Referência para o ensino de línguas estrangeiras) e nos propõe ainda debater as implicações das mudanças metodológicas na maneira de se propor o ensino de uma LE.

Desejamos a todos uma boa leitura!

**Jaci Brasil Tonelli**  
**Vivian Yoshie Martins Morizono**  
*Editores do número 7*